

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

METAS FISCAIS 1º QUADRIMESTRE/2025

Aos vinte e nove dias do mês maio de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se no plenário da Câmara Municipal de Cajati, às 18h00 horas, a Secretária Municipal de Finanças e Tributação, Srta. Solange Rosa, para realização de **AUDIÊNCIA PÚBLICA** sobre Demonstração e Avaliação das **METAS FISCAIS** referente ao **1º QUADRIMESTRE/2025**, previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias do Exercício de 2025. Deu início às 18h11, primeiramente cumprimentando a todos e agradecendo a presença. Em seguida, a Srta. Solange começou a explanação como de praxe pela fundamentação legal, explicando que desde 2006, os Municípios têm por obrigação apresentar em audiência pública tanto as metas fiscais quanto os planos, diretrizes e orçamentos anuais; que simplificando as metas são uma prestação de contas quadrimestral das ações que estão sendo desenvolvidas pela Administração Pública. Apresentou quadros demonstrando a arrecadação até Abril/2025, de R\$ 68.409.716,05 (sessenta e oito milhões, quatrocentos e nove mil, setecentos e dezesseis reais e cinco centavos), as melhores receitas do Município de Cajati, demonstrando que no 1º Quadrimestre do Exercício de 2025, o Município de Cajati, apresentou um superávit em comparação ao mesmo período do exercício anterior de R\$ 2.010.229,90 (dois milhões, dez mil, duzentos e vinte e nove reais e noventa centavos), muito em decorrência da alienação de bens/leilão de veículos e

máquinas realizados no primeiro quadrimestre. Portanto, explicou que a arrecadação praticamente se igualou ao período anterior, caso não houvesse o leilão; e que para os próximos quadrimestres era motivo de alerta para ter cautela com as liberações e conter as despesas. Diante as explicações, o Sr. Genésio, que se identificou como novo Presidente do Conselho Municipal de Saúde, solicitou algumas informações sobre este alerta entre outros questionamentos. Após, continuou se apresentando agora os quadros das despesas: empenhadas, liquidadas, por categoria econômica, comparativo com o previsto para o quadrimestre, comparativo com o quadrimestre do exercício anterior. Rapidamente foram explicados os Resultados Primário e Nominal, sendo que estes quadros ficam prejudicados devido o Município não dispor de um estoque de dívidas, o seja, precatórios; na sequencia apresentou os Restos a Pagar, a Dívida Fundada e Dívida Flutuante, frisando novamente a importância das Secretarias e seus gestores reverem os restos a pagar. Entre as demonstrações a Sra. Rafaela, perguntou se as despesas empenhadas era, até Dezembro, ou do exercício todo, e a Srta. Solange explicou que não todas, dando exemplo de algumas, como contratos de obras e serviços, despesas com água, luz, etc... Demonstrou a aplicação nas despesas com pessoal indicando que a meta foi cumprida dentro dos percentuais exigidos, educação e saúde, explicando que os limites legais e constitucionais foram cumpridos pela despesa empenhadas, porém pela despesa liquidada ainda não. Neste meio tempo, o Sr. Diego Proença, Agente Comunitário de Saúde, houve indagações sobre o que estava programado, planejado na questão de contratações para saúde,

sendo quais as prioridades e que haveria de ouvir mais a população no que estava precisando. Neste momento, houve conversações entre o Sr. Diego, o Sr. Genésio, também o Sr. Alexandre Pacheco, Secretário Municipal de Cultura e Turismo, o Sr. Aparício, Vereador da cidade, onde cada um deu sua opinião sobre o assunto. Além disso, a esposa do Sr. Genésio, Presidente do Conselho de Saúde, reclamou do transporte no seu bairro, ou a falta de horários para os moradores, além de falta de asfalto. As conversações continuaram acaloradas, mas sem maiores transtornos, sendo apenas exposição das prioridades que cada uma achava melhor. A Srta. Victória, vereadora da cidade, interveio, dizendo que ali naquela explanação não era o momento, mais que concordava com o cidadão.. A Srta. Solange, explicou que políticas públicas é uma constante busca de conciliar os conflitos e que as prioridades são previstas nas peças de planejamento e que buscam atender o máximo de cidadãos. Após, os termos das conversações, foram apresentados os projetos e atividades com os devidos valores realizados e em andamento até o primeiro quadrimestre de 2025. Nada mais havendo a perguntar ou responder deu-se por encerrada a reunião às 19h35, agradecendo a todos pela presença. Além da lista de presença, que vai anexa a esta ata para legitimar os atos aqui praticados, informamos que a Audiência será disponibilizada no site da Prefeitura para maior transparência fiscal.

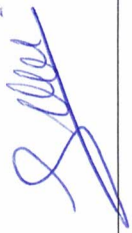
Solange Rosa
Secretária Municipal de
Finanças e Tributação
CRC Nº 1SP193949/O-3

**AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DE METAS FISCAIS ESTABELECIDAS
NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS REFERENTE**

AO 1º QUADRIMESTRE/2.025

29/05/2025 – 18h00

NOME	CARGO/OCUPAÇÃO	ASSINATURA
1. <i>Alexandre Rodolfo de Jesus</i>	<i>Secretário de Cultura e Turismo</i>	<i>[Signature]</i>
2. <i>Sônia Regina Lugo</i>	<i>de lei</i>	<i>[Signature]</i>
3. <i>Jonice Pereira</i>	<i>Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos</i>	<i>[Signature]</i>
4. <i>Luciano de S. S.</i>	<i>Coordenador de Equip. e Manutenção</i>	<i>[Signature]</i>
5. <i>Felison Oliveira</i>	<i>Assessor</i>	<i>[Signature]</i>

	Doutora Regina Inácio	Secretaria	
6.	Lincoln de Amorim	VEREADOR	
7.	Meles Silveira Rosa	Presidente	
8.	Damião de Paula Lopes	Vereador	
9.	Benício Trigo	Professor	
10.	Amirio F. de Paula	Vereador	
11.	Diego de O. Prance	ACS	
12.	Andréia P. da Silva	Supervisora PEF	
13.	Alex R. Ramos	Motorista	

14.	Juan Kludinger			
15.	Rudy Mayron Rubino		CHEFE DA DIV. Apoio Adm. Financeiros SEPS	
16.	Robert Francis Rodrigues		Secretaria de serviços públicos	
17.	Rafaela Ap. Nobrega de Oliveira		Vereador	
18.	Flara Augusto de Barros		CÂMARA MUNICIPAL DE CAJATI	
19.			Detentor Dep. Cultura e Turismo	
20.				
21.				

22.			
23.			
24.			
25.			
26.			
27.			
28.			
29.			
30.			
31.			

Secretaria de Finanças e Tributação, 29 de Maio de 2.025.